

Meio: Jornal I online

Data: 02/09 Tipo: online

## Investimento:

Mediana - Global Communication | Rua da Lionesa, 446 - Edifício G36 - 4465-671 Leça do Balio | T +351 225 573 760 F +351 225 573 761

www.mediana.pt | geral@mediana.pt

## Sistema português que prevê falências é semifinalista em concurso do ISCTE-IUL / MIT

por Agência Lusa, Publicado em 02 de Setembro de 2010 | Actualizado há 18 horas



Um sistema de **classificação** de **dados** que permite **prever** a **falência** de **empresas**, desenvolvido por investigadores do **ISEG** e do **ISEP**, é um dos cinco semifinalistas de um **concurso** promovido pelo ISCTE-IUL e pelo MIT Portugal.

Designado AIRES (Advanced Intelligence Risk Evaluation System), o sistema recorre a técnicas de classificação de dados, como redes neuronais ou máquinas de vetores de suporte, em áreas associadas ao risco financeiro e ao apoio à decisão, nomeadamente na previsão de falências.

"Prever quando uma empresa pode vir a declarar **falência** é um problema de grande importância para os **credores - bancos**, obrigacionistas e fornecedores - mas também para os outros 'stakeholders', como accionistas, sócios, clientes, **empregados e Estado**", explicou fonte do Instituto Superior de **Engenharia do Porto** (ISEP).

Segundo referiu, o sistema foi criado e testado a partir de uma **listagem** de empresas **francesas** e conseguiu uma **taxa** de sucesso de 94 por cento, usando um **histórico** de três anos.

Uma taxa que considera "bastante elevada, atendendo à **dificuldade** do problema", até porque "os modelos atualmente utilizados pela banca conseguem **taxas** de sucesso inferiores, da ordem dos 70 a 80 por cento".

De acordo com a fonte, o projeto prevê a **comercialização** de um módulo de 'software' a ser vendido a bancos nacionais e estrangeiros, assim como serviços de consultoria, tendo já chegado a acordo com um banco português para efetuar os primeiros testes ainda este ano.

"Além disso, irá prestar serviços de '**reporting**' a pequenas e médias empresas, numa base 'software as a service' (SaaS), através do portal http://aires.dei.uc.pt", acrescenta.

Segundo o ISEP, "este serviço é muito útil para **empresários**, **bancos** ou **fornecedores** obterem informações sobre o risco de **dívida** de potenciais clientes ou fornecedores", sendo usados "algoritmos avançados de aprendizagem automática para medir o impacto de uma decisão de gestão e medir a saúde financeira".

Por outro lado, também as empresas "podem e devem recorrer a este **sistema** como um instrumento de trabalho e de precaução".

Liderada por **João Carvalho das Neves**, professor catedrático no Instituto Superior de Economia Gestão (ISEG), a equipa multidisciplinar responsável pelo projeto engloba investigadores do GECAD (Grupo de Investigação em Engenharia do Conhecimento e Apoio à Decisão) do ISEP, entre os quais Armando Vieira.

Em declarações à agência Lusa, este investigador considerou que a participação no concurso Innovation and Entrepreneurship Initiative (IEI) - promovido pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) e pelo MIT (Massachusetts Institute of Technology) para fomentar o empreendedorismo em Portugal – "permitirá arrancar com a empresa e levar o produto para o mercado, na primeira fase apenas o nacional".